



Apresentação de resultados 2º Trimestre de 2017

8 de agosto de 2017



Agenda

- Destaques do trimestre
- Desempenho de mercado e indicadores operacionais
- Resultados
- Fluxo de caixa
- Investimentos
- Endividamento





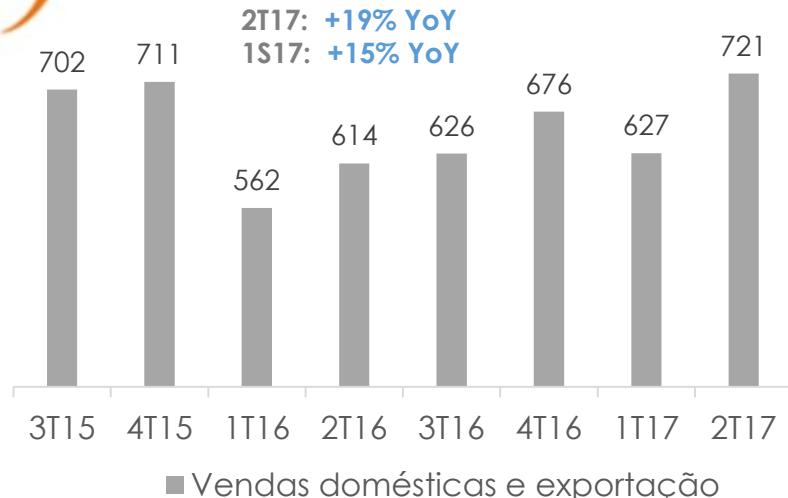
Destaques do trimestre

1. tegUP Venture Capital
2. Premiação REI de inovação
3. Dividendos de R\$ 0,22 por ação
4. Contratação de R\$ 50 m de NCE
5. Ajustes de balanço

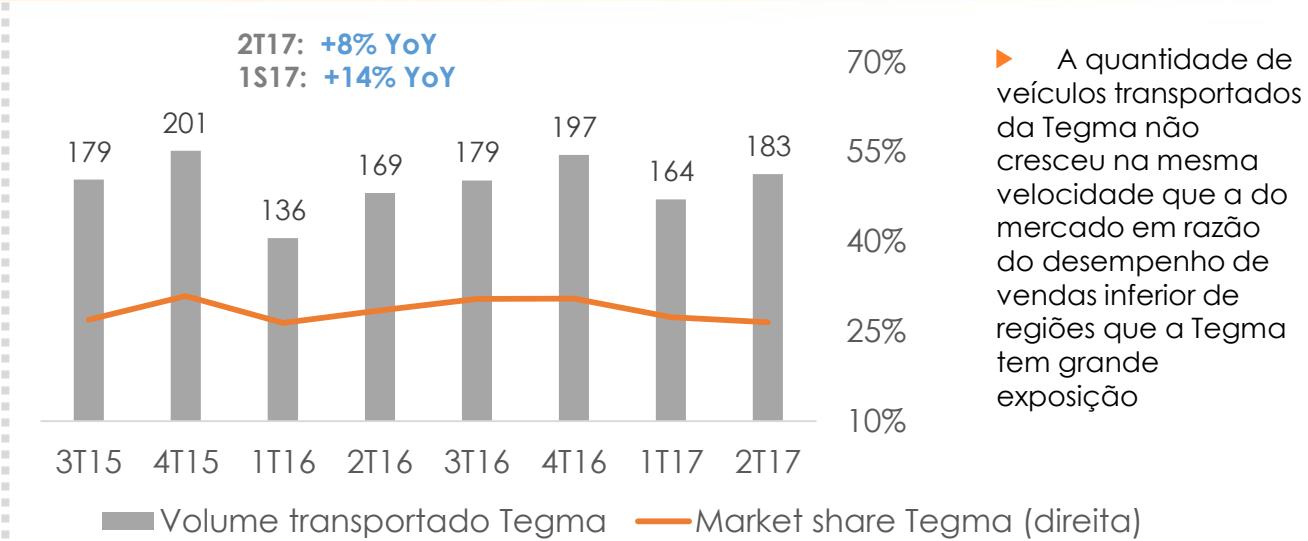




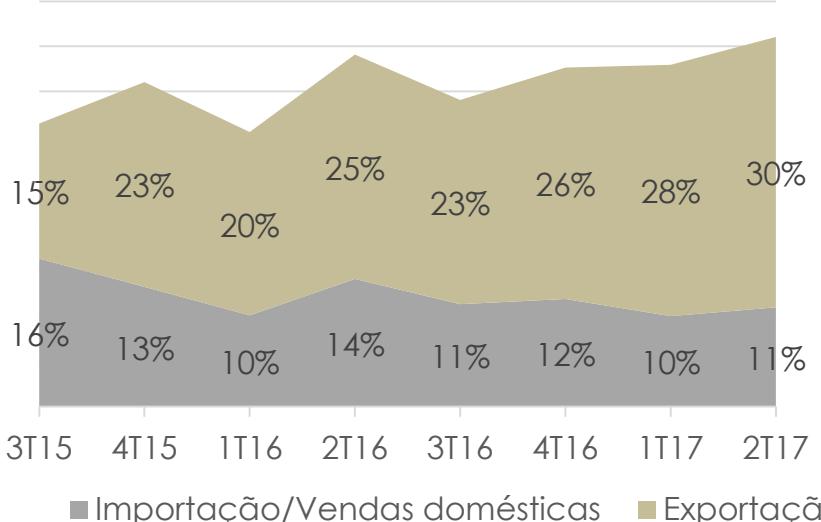
Desempenho de mercado e indicadores operacionais



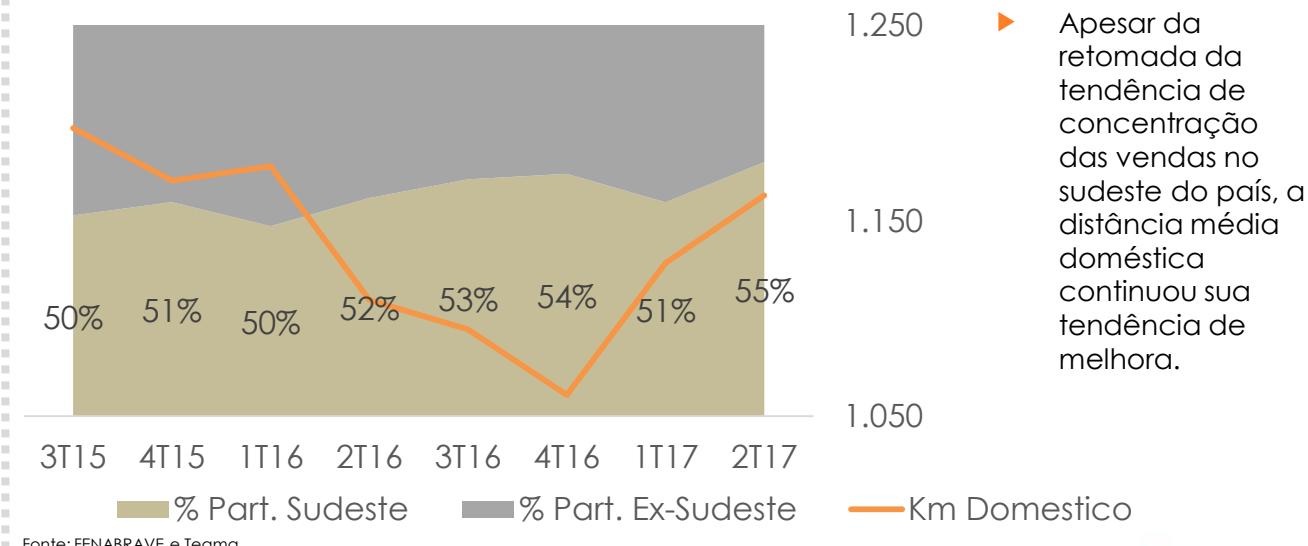
► O primeiro semestre de 2017 foi o primeiro em três anos a registrar um aumento das vendas em comparação com o ano anterior, em razão do principalmente do aumento da exportação e também um crescimento do mercado interno



► A quantidade de veículos transportados da Tegma não cresceu na mesma velocidade que a do mercado em razão do desempenho de vendas inferior de regiões que a Tegma tem grande exposição



► Dada a queda do mercado interno, a exportação tem ganhado relevância na produção no país
► Por outro lado o câmbio desvalorizado e a crise econômica reduziram a participação de veículos importados nas vendas domésticas



► Apesar da retomada da tendência de concentração das vendas no sudeste do país, a distância média doméstica continuou sua tendência de melhora.



Principais indicadores do 2T17

Veículos transp.

183mil

+8% vs 2T16

Receita líquida

R\$ 265mi

+16% vs 2T16

EBITDA

R\$ 28

Mi ajustado

R\$ 20

Mi contábil

+3,2 p.p. ajustado vs 2T16

Lucro líquido.

R\$ 24Mi

vs -R\$1 Mi 2T16

Fluxo de caixa
livre

R\$ 11Mi

vs R\$ -13Mi 2T16

Dívida líquida

R\$ 91Mi

0,9x EBITDA /LTM

vs R\$ 95Mi 1T17

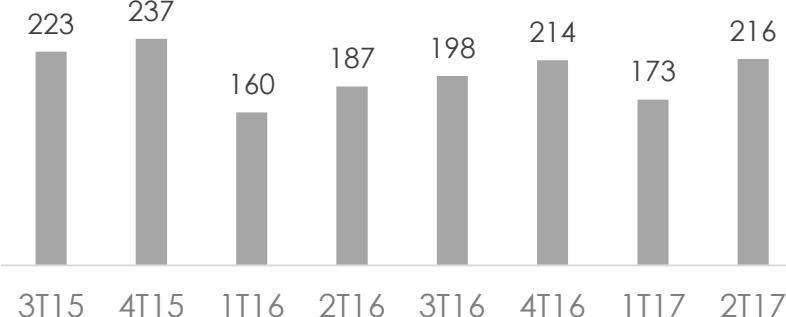


Resultados Tegma por divisão

Logística automotiva

2T17: +15% YoY

Receita líquida

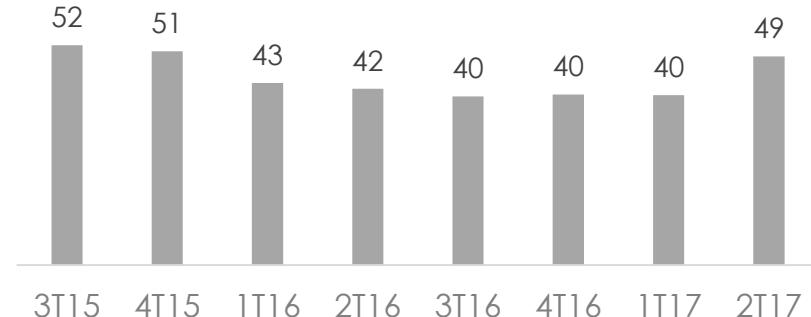


- O crescimento da receita da divisão reflete o aumento da quantidade de veículos transportados e de serviços acessórios no período.

Logística integrada

2T17: +18% YoY

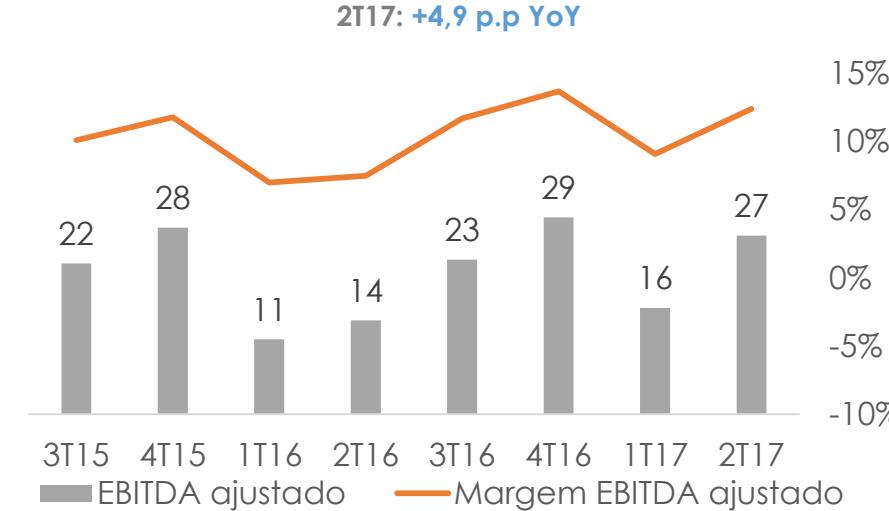
Receita líquida



- A receita do trimestre foi afetada por um crédito de R\$ 9,8 milhões, referente ao ganho de uma ação judicial. Desconsiderando esse efeito, a receita teria caído 5,3% YoY em razão de menores receitas da operação de químicos

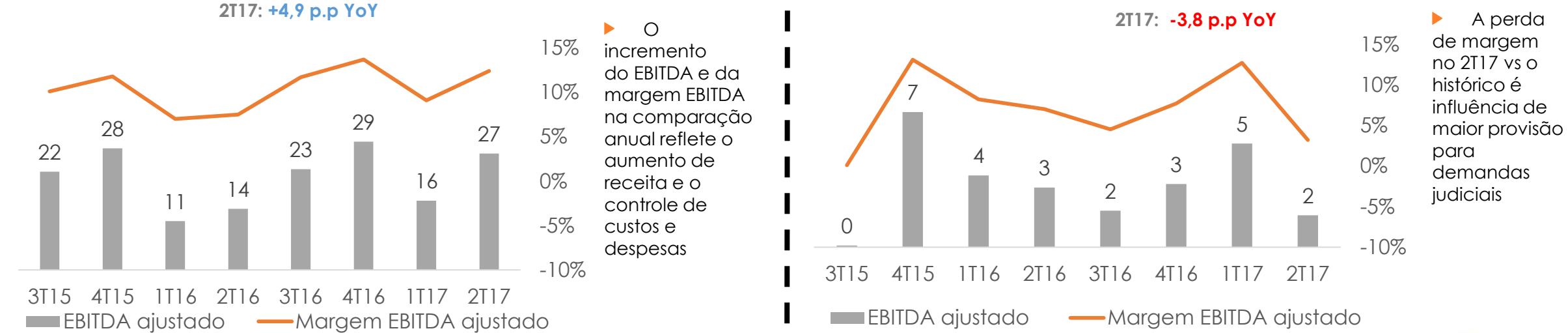
EBITDA Ajustado

2T17: +4,9 p.p YoY



- O incremento do EBITDA e da margem EBITDA na comparação anual reflete o aumento de receita e o controle de custos e despesas

2T17: -3,8 p.p YoY

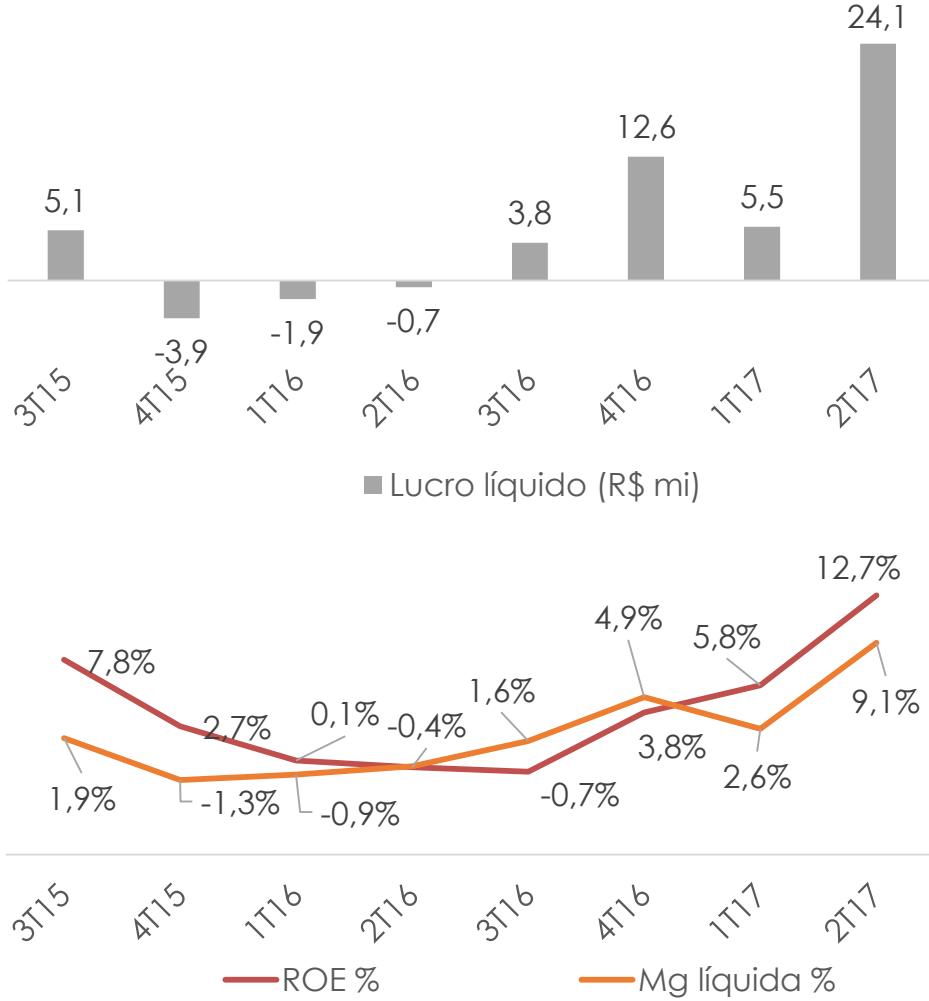


- A perda de margem no 2T17 vs o histórico é influência de maior provisão para demandas judiciais



Retorno ao acionista

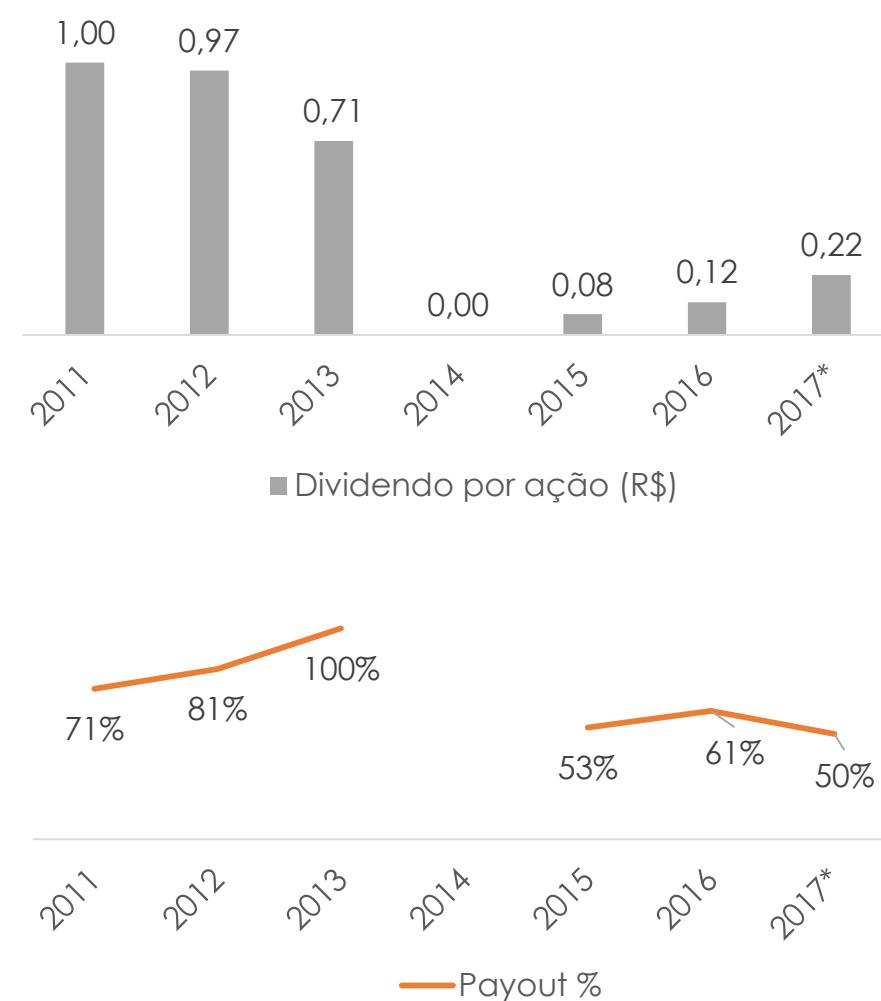
Lucro líquido, mg. líquida e ROE



► A recuperação do lucro líquido e consequentemente das margens líquidas e do ROE refletem a recuperação da receita da companhia aliado ao controle de custos e despesas

► No 2T17 os ajustes não recorrentes contribuíram para o aumento das margens e do retorno

Dividendos e payout

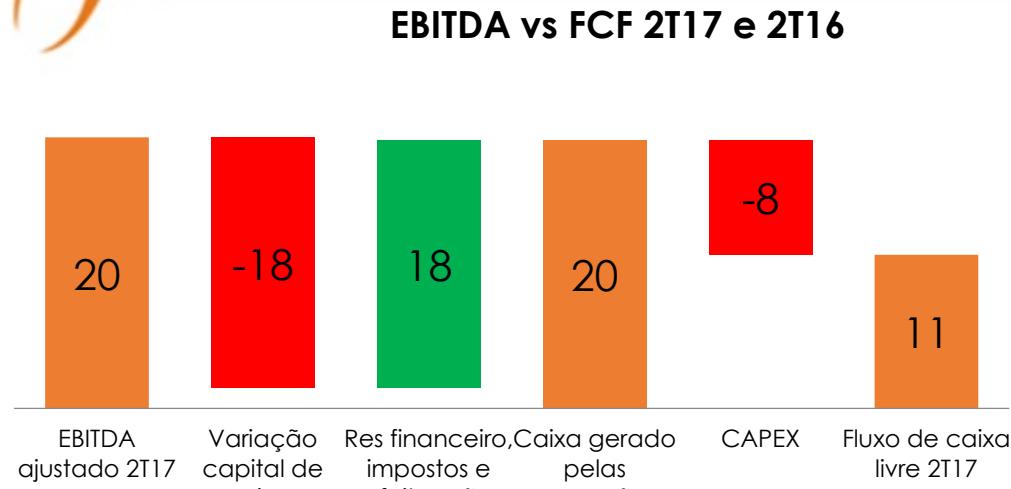


* Distribuição intercalar de agosto de 2017 (deliberada dia 4 de agosto e pagamento em 21 de agosto)



EBITDA vs Fluxo de caixa livre e variação do caixa

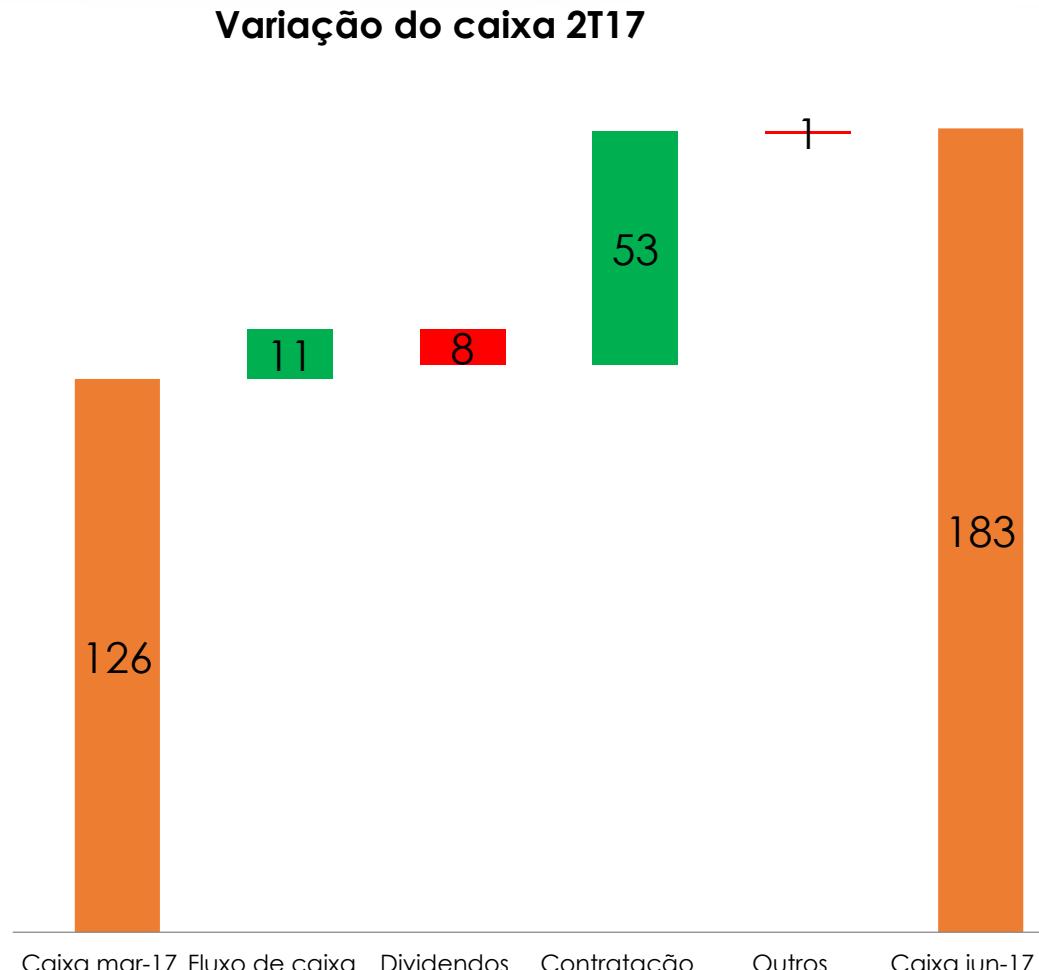
EBITDA vs FCF 2T17 e 2T16



► O EBITDA do 2T17 foi impactado por diversos itens não recorrentes, que são detalhados no Earnings Release. Esses efeitos afetaram negativamente o capital de giro e positivamente o item res. financeiro, impostos e efeitos não caixa.

► A redução do CAPEX contribuiu positivamente para o FCF do 2T17

Variação do caixa 2T17



Variação de ativos e passivos



Investimentos no 2T17 e 1S17

CAPEX	1S16	1S17	2T16	2T17
Benfeitorias em terrenos	12	-	6,7	-
Novas operações	4,1	-	1,4	-
Manutenção	4,7	4,3	2,2	2,4
Benfeitorias gerais	-	2,0	-	1,3
TI	-	2,1	-	0,9
Renovação de contratos	-	6,9	-	3,9
Total	21	15	10	8,4



R\$ 7 milhões em investimentos para semi-reboques novos e mais eficientes:

- Maior capacidade de carga (53 toneladas);
- Exposição a riscos menores nas estradas;
- Maior produtividade, descarga de compartimentos simultâneos;
- Menor tempo de uso da estrutura de descarga (economia de energia);
- Sistema de descarga sem ruído;
- Menor custo de pedágio (R\$ / tonelada).



Endividamento e covenants

Dívida líq. / EBITDA ajustado LTM

0,9x no 2T17 vs 1,0x no 1T17

< 2,5x

EBITDA ajus. LTM / Result. Fin LTM

6,8x no 2T17 vs 3,8x no 1T17

> 1,5x

Custo médio da dívida

CDI + 1,55% a.a.

Composição da dívida

Debêntures 80%

NCE 18%

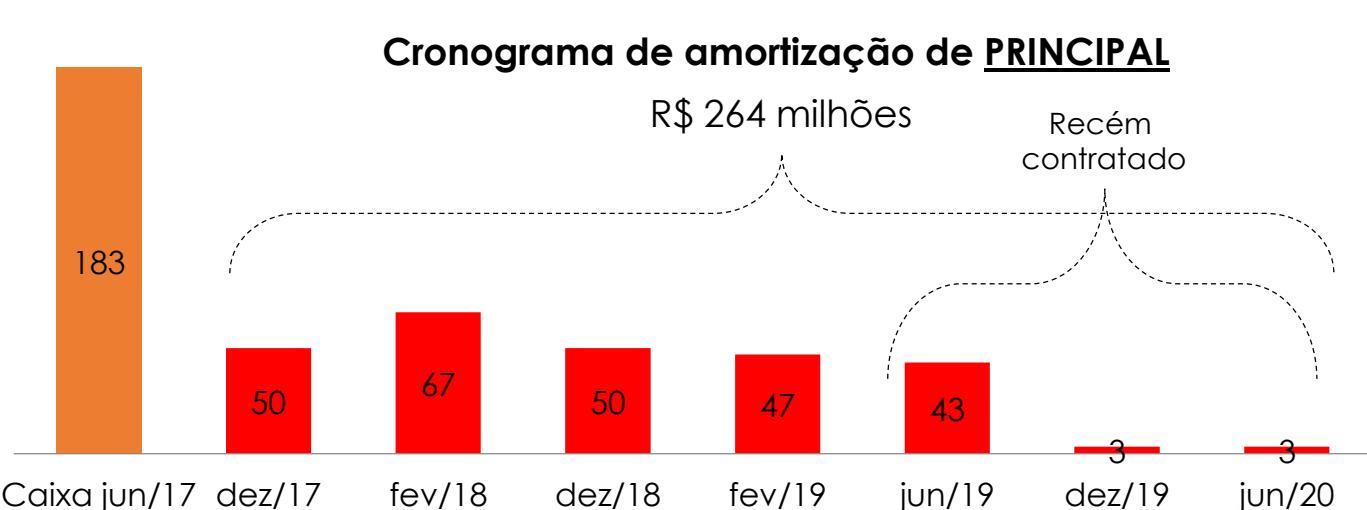
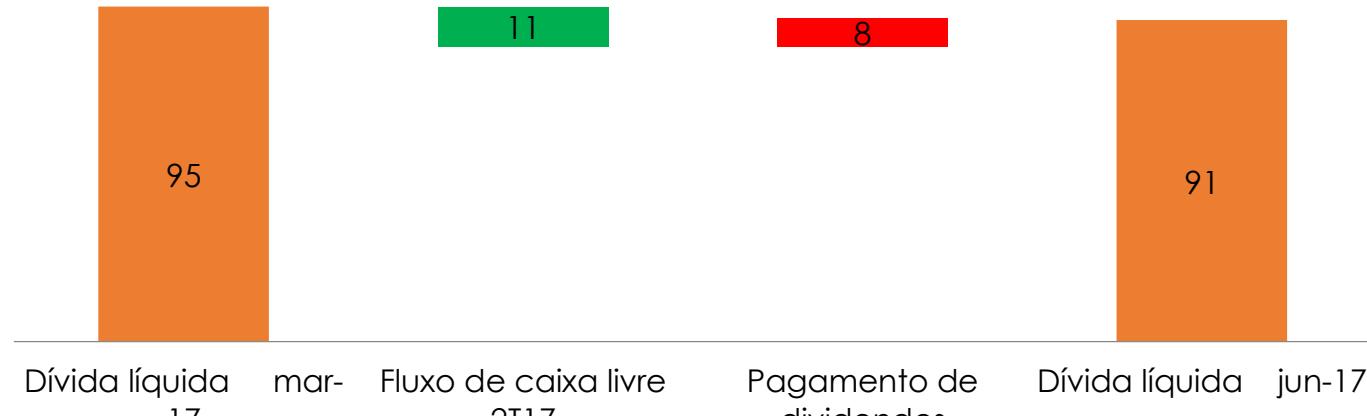
FINAME 2%

Rating

Global B2 Persp.: Estável

Nacional Ba1.br

Variação da dívida líquida



Sessão de perguntas e respostas



Gennaro Oddone - CEO e DRI
Ramón Pérez - CFO